# Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** INFECÇÃO PELO PAPILOMAVÍRUS HUMANO EM ADOLESCENTES: REVISÃO DE LITERATURA

**Relatoria:** ANDRÉA BORGES ARARUNA DE GALIZA

**Autores:** LAYLLA CRISTINA LÉDA SANTOS
MARIA RAIMUNDA BARROS SANTOS
RAYNNER DE SOUSA CHAVES FRAZÃO
THAYRINE ALMEIDA LOPES GUAJAJARA

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

A infecção pelo HPV é mais comum entre indivíduos jovens e sexualmente ativos e é tão prevalente que 75 a 80 por cento da população será infectada durante sua vida.A maioria das lesões cede espontaneamente ao ponto de não ser detectada nem com os métodos mais sensíveis.Preocupam as infecções persistentes com os HPV oncogênicos, que aumentam o risco da neoplasia intra epitelial e do câncer.Objetivou avaliar as alterações citopatológicas ocasionadas pelo papilomavírus humano (HPV) e sua prevalência nas adolescentes.Determinar a relevância dos tipos mais prevalentes de HPV,explanar as formas de diagnósticos do câncer de colo uterino, abordar as principais formas de transmissão do HPV, enfocar a prevalência do HPV nas adolescentes.Trata-se de uma revisão bibliográfica na qual as pesquisas bibliográficas foram por meio das bases de dados da BIREME onde esta utilizado a base de dados da LILACS IBECS MEDLINE biblioteca Cochrane SCIELO e o PUBMED sendo que os artigos científicos observados foram publicados entre os anos de 2003 a 2014, com os descritores alterações Citopatológicas Ocasionadas Pelo Papiloma Vírus Humano (HPV) em adolescentes no Brasil.HPV na prática clínica Vacina Contra o Papilomavirus Humano.O Que é Preciso Saber.Avaliação dos métodos empregados no programa nacional de combate ao câncer do colo uterino do ministério da saúde.A literatura consultada mostrou duas formas de prevenção foram propostas o rastreamento das lesões precursoras e a imunização contra o HPV, para evitá-las e que embora a incidência do câncer genital venha diminuindo devido aos métodos de rastreamento, seu custo é elevado e os resultados anormais provocam significantes distúrbios emocionais.Logo, as prevenções das doenças relacionadas ao vírus estão sendo disponível sob a forma de vacinação.Diante da analise acredita-se as vacinas profiláticas evitam a infecção pelo HPV e suas doenças associadas e as terapêuticas induzem a regressão das lesões pré-cancerosas e a remissão do câncer invasivo determinando 100 por cento de proteção contra a infecção pelos tipos específicos do HPV e impedem o aparecimento de neoplasias intraepiteliais de alto grau até pelo menos 5 anos após a imunização mostrando maior efetividade quando administradas antes do início da atividade sexual e as campanhas de vacinação tem como alvo as mulheres adolescentes e as pré-adolescentes, de 9 a 13 anos.